

O que significa a expressão pecado original?

R. C. Sproul

Pecado original se relaciona com o estado de queda da natureza humana. Jonathan Edwards escreveu um formidável tratado sobre pecado original. Ele não apenas se dedicou a uma exposição extensa do que a Bíblia ensina sobre o caráter decaído do homem e sua propensão à iniquidade, mas fez um estudo de uma perspectiva racional, secular, dirigida a uma filosofia que era muito difundida em seus dias: Todas as pessoas no mundo nascem inocentes, num estado de neutralidade moral no qual não têm qualquer predileção nem para o bem nem para o mal. É a sociedade que corrompe esses recém-nascidos inocentes. À medida que somos expostos ao comportamento pecaminoso ao redor de nós, nossa inocência normal e natural é desgastada pela influência da sociedade. Mas isso incorre em petição de princípio: Como a sociedade foi corrompida? A sociedade é composta de pessoas. Por que tantas pessoas pecaram? É quase axiomático em nossa cultura admitir que ninguém é perfeito. E Edwards fez perguntas como: Por que não? Se todos nasceram num estado de neutralidade moral, você esperaria estatisticamente que, aproximadamente 50% dessas pessoas cresceriam e nunca pecariam. Mas não é isso que encontramos. Em todos os lugares encontramos seres humanos agindo contra os preceitos e padrões do Novo Testamento. De fato, quaisquer que sejam os padrões morais da cultura em que vivemos, ninguém os guarda perfeitamente. Mesmo o código de honra estabelecido pelos ladrões é violado por eles mesmos. Não importa quão baixo seja o nível moral de uma sociedade, o povo o quebra.

Existe algo incontestável a respeito do estado decaído do caráter humano. Todas as pessoas pecam.

A doutrina do pecado original ensina que as pessoas pecam porque são pecadoras. O fato não é que somos pecadores porque pecamos, mas que pecamos porque somos pecadores; isto é, desde a queda do homem, herdamos uma condição corrupta de pecaminosidade. Agora temos uma natureza pecaminosa. O Novo Testamento diz que estamos sob o pecado; temos uma disposição para a iniquidade, de modo que, de fato, todos nós cometemos pecados. Mas essa não foi a natureza que Deus nos deu originalmente. No princípio, éramos inocentes. Mas agora a raça mergulhou num estado de corrupção.

FONTE: *Boa Pergunta*, R. C. Sproul, Cultura Cristã, pág. 98.